



RESUMO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INVESTIGADOS PARA HEPATITES B E C PELO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO

AUTOR PRINCIPAL:

CLAUDIA DEON

E-MAIL:

claudiadeon@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

GRACIELI VARGAS, ANA CLÁUDIA ROMAN RÓS

ORIENTADOR:

DAIANE TRENTIN

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.04.05.00-1

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

As Hepatites Virais são doenças infecciosas que acometem o fígado, causando necrose e inflamação das células hepáticas, com grande prevalência no mundo atual. Consideradas um problema de saúde pública no Brasil, é uma doença de notificação compulsória. Segundo o Ministério da Saúde, bilhões de pessoas já tiveram contato com o vírus e milhões são portadores crônicos. Considerando, a relevância sobre a incidência de portadores de Hepatites Virais, bem como o impacto na saúde coletiva, o objetivo do estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos portadores de sorologias positivas para hepatites B e C.

A transmissão do vírus das hepatites B e C é por via sexual, transfusão de sangue, procedimentos médicos e odontológicos, transmissão vertical, compartilhamento de escova dental, lâminas de barbear, acidentes perfuro cortantes, compartilhamento de seringa e material para realização de tatuagens e piercing. Todavia, na hepatite C a transmissão intra-uterina é incomum.

METODOLOGIA:

O estudo é de natureza descritiva, retrospectiva e quantitativa. Foi realizado no Hospital São Vicente Paulo (HSVP), localizado na cidade de Passo Fundo/ RS, com pacientes investigados através do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE), no período de janeiro a dezembro de 2011. Foram sujeitos do estudo, pacientes internados ou atendidos na emergência do HSVP. A coleta de dados ocorreu através das fichas de investigação de Hepatites Virais do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). A análise dos dados adveio caracterizando o perfil epidemiológico dos portadores de sorologias positivas para hepatite B e C, pontuando a faixa etária, o sexo e a escolaridade. O banco de dados foi montado a partir do programa da Microsoft Office-Excel 2003.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A ficha de investigação para Hepatites Virais do SINAN foi o instrumento para desenvolver o estudo. Estas fichas servem como apoio de investigação do NVE. Nesta ficha são encontrados dados sócios demográficos, tipo: dados gerais e antecedentes epidemiológicos, que contribuem no conhecimento da história dos pacientes. No estudo foram analisadas 145 fichas de investigação de hepatites virais do SINAN no período de janeiro a dezembro de 2011, destas 71 foram identificadas Hepatite B e 74 Hepatite C. Na análise das fichas de pacientes com Hepatite B, houve prevalência do sexo masculino (73,23%), em ambos os sexos a faixa etária mais atingida foi de 50 a 64 anos (40,84%), e a escolaridade foi de 8 a 11 anos de estudos entre os pacientes infectados pelo vírus B. Do mesmo modo, os pacientes com sorologia reagente para Hepatite C apresentaram maior prevalência no sexo masculino (62,16%), em ambos os sexos as faixas etárias se igualaram em 35 a 49 e 50 a 64 anos (32,43%), e a escolaridade foi de 8 a 11 anos de estudo.

Segundo Mello et al. (2011), um estudo do perfil epidemiológico de pacientes de Manaus, mostrou maior prevalência no sexo masculino representando 53,5% e em outra pesquisa realizada num hospital filantrópico da região Sul do Brasil, exibe a maior ocorrência de Hepatites Virais entre os indivíduos com idade de 50 a 59 anos do sexo masculino (53,68%), sinalizando uma similaridade no perfil epidemiológico dos pacientes investigados.

CONCLUSÃO:

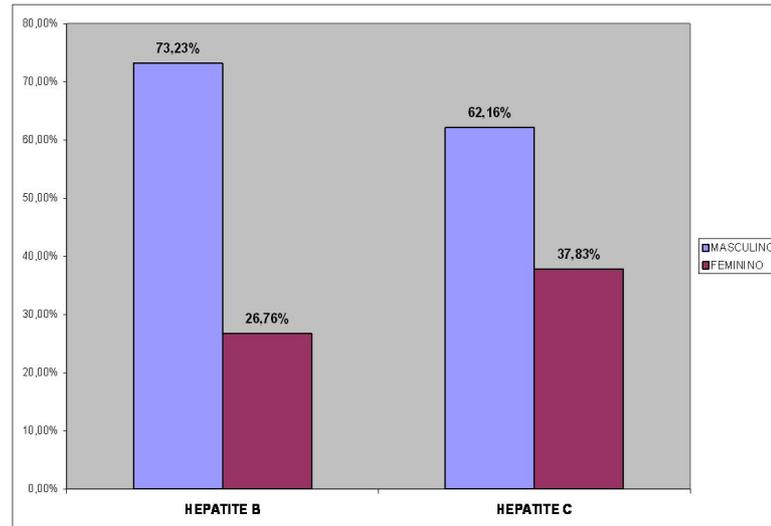
Os dados do estudo corroboram com a literatura e o Ministério da Saúde, no que tange a prevalência de portadores de Hepatites Virais no sexo masculino e faixa etária de 35 a 64 anos. Deste modo, a conscientização da população sobre a relevância e a disseminação das hepatites contribui para a prevenção e rastreamento da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 8 ed. Brasília, 2010.

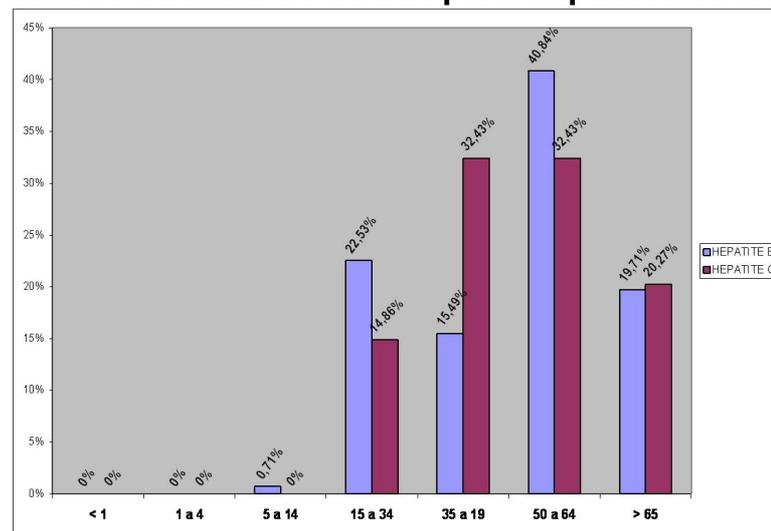
MELLO, JANAINA CASSANA; MOTTA, TIAGO DA PAZ; SANTOS, MATEUS CASANOVA DOS. Perfil epidemiológico de portadores de hepatite C do núcleo hospitalar epidemiológico do sul do Brasil. Ensaios e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde. Vol. 15, Nº. 3, Ano 2011. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/>. Acesso em: 10 ago. 2012

Gráfico 1. Caracterização dos indivíduos com Hepatites B e C por sexo, investigados através da ficha do SINAN para hepatites virais no NVE/ HSVP



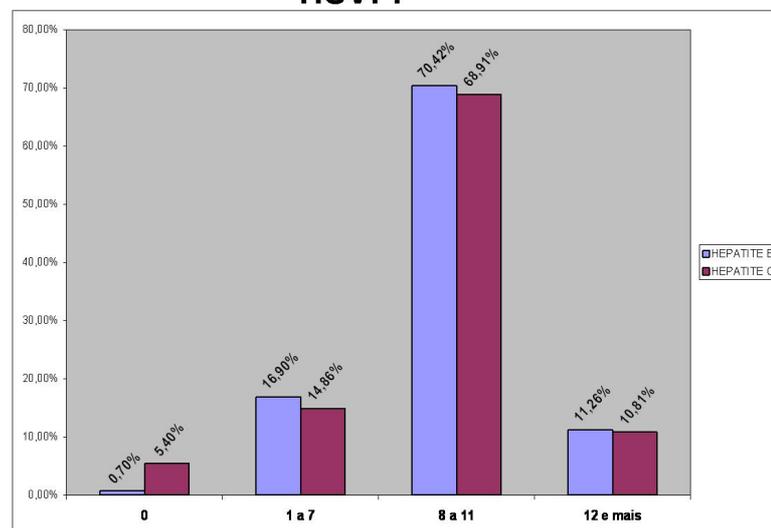
Fonte: Banco de dados do NVE/ HSVP, 2011.

Gráfico 2. Caracterização dos indivíduos com Hepatites B e C, segundo faixa etária, investigados através da ficha do SINAN para Hepatites Virais no NVE/ HSVP.



Fonte: Banco de dados do NVE/ HSVP, 2011.

Gráfico 3. Caracterização dos indivíduos portadores de Hepatites B e C por escolaridade, investigados através da ficha do SINAN para hepatites virais no NVE/ HSVP.



Fonte: Banco de dados do NVE/ HSVP, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador